

A regra dos 10/20/30: esta regra foi proposta inicialmente pelo investidor Guy Kawasaki, e é uma jóia em sua simplicidade. Segundo ele, nenhuma apresentação efetiva deve ter mais de 10 slides, durar mais de 20 minutos ou ter alguma fonte de tamanho menor que 30. Se você não tiver tempo de ler nenhuma das outras dicas, procure seguir esta regra, e já estará com meio caminho andado.

Outras dicas:

- **Os slides não são "a apresentação"**. Nunca esqueça que a atenção deve estar em você, e não nos slides. Você não deseja competir com eles pela atenção do seu público.
- **Siga uma seqüência lógica.** Se possível, comece rabiscando num papel quais os pontos que você precisa abordar.
- **Seja legível.** Se você vai escrever algo no slide, todo mundo precisa conseguir ler. Mas escreva o mínimo possível. Use fontes sem serifa (Arial, Verdana, Helvetica...) nos títulos, e serifadas (Garamond, Goudy, Palatino...) no conteúdo.
- **Slide não é relatório.** Se você precisar comunicar um longo conteúdo textual, imprima-o e entregue à platéia – se possível, antes do início da apresentação. Nos slides, sempre que possível, substitua as palavras por um gráfico ou imagem, para complementar o que você vai dizer.
- **Menos é mais**, especialmente quando estamos tratando de efeitos visuais e sonoros. Faça todos os itens do slide aparecerem ao mesmo tempo – ninguém na platéia espera ser surpreendido 90 vezes durante a sua apresentação.
- **Distribua um folheto – antes!** - a não ser que sua intenção seja fazer surpresas, distribuir um folheto com todos os slides ANTES da apresentação ajudará a manter as pessoas prestando atenção em você, e não no slide. Se você tem dúvidas se o público prestará atenção na apresentação se já tiver imagens de todos os slides em mãos antes da apresentação, há algo errado com a apresentação, ou com o público.
- **Conheça as estatísticas** – estudos recentes mostraram que apresentações de slides apenas com títulos, gráficos e imagens levam a uma retenção de conteúdo 28% maior que a dos slides tradicionais com listas de itens, e uma capacidade 78% maior de aplicar a informação recebida.

Criando apresentações efetivas – e mantendo a platéia acordada<< Efetividade.net. Campos, Augusto. Publicado em 13 de julho de 2006. acessado em 23/12/2008. Acesso <<http://www.efetividade.net/2006/07/13/criando-apresentacoes-efetivas-%e2%80%93-e-mantendo-a-plateia-acordada/>>